

CONFIDENCIALIDADE NA CONSULTA DO ADOLESCENTE



POR CAROLINA VIVEIRO
Pediatra, Portland Hospital, Londres



As dicas da Pediatra...

Sabias que tens direito a ter uma consulta a sós com o teu médico onde podes falar livremente sobre os teus assuntos mais íntimos?

Durante a adolescência o teu corpo e a tua mente passam por muitas transformações para te preparar para a idade adulta. Vais ganhando mais autonomia e independência, e com elas mais responsabilidades, mas também direitos, como o direito à confidencialidade e à privacidade.

O teu papel durante a consulta com o teu médico vai mudando à medida que vais crescendo. Vais ser chamado a ser o protagonista da consulta, a dar a tua opinião e ser envolvido nas decisões que são tomadas e poderás dar consentimento para procedimentos médicos, de acordo com a tua idade e maturidade.

Numa primeira consulta com o teu médico, os teus pais poderão acompanhar-te, mas vai haver uma altura em que eles são convidados a sair para que possas falar com o teu médico a sós.



Tudo o que discutires com o médico ou com qualquer outro profissional de saúde em privado é confidencial!

Mas o que é a confidencialidade?

Os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos...) têm o dever de manter a confidencialidade relativamente aos assuntos que foram discutidos contigo a sós. Isto significa que não podem contar nada do que lhes foi dito durante a consulta sem o teu consentimento, a menos que haja situações excecionais que justifiquem a quebra da confidencialidade.



É importante lembrar que os profissionais de saúde trabalham em equipa, e que muitas vezes a partilha de informações entre eles é importante para que consigam apoiar-te!

Em que situações pode haver quebra da confidencialidade?

A confidencialidade pode ser quebrada em situações excecionais quando a tua saúde, a tua vida, a tua segurança ou de outras pessoas estão em risco. Neste caso, a quebra da confidencialidade pode ser justificada se a partilha da informação puder evitar consequências graves para ti ou para outras pessoas.



E que situações são essas?

Para tua segurança, algumas situações não podem ser mantidas em confidencialidade, como por exemplo:

- se tu foste ou estás a ser abusado fisicamente, sexualmente ou psicologicamente;
- se vais fazer mal a ti próprio ou a outra pessoa.

Por outro lado, o teu médico deverá manter o sigilo quando partilhas a tua orientação sexual, a tua vida sexual, consumos, uso de contracepção, doenças sexualmente transmissíveis, etc. desde que tais situações não ponham a tua vida em risco ou a de terceiros.

Nas situações em que se justifica a quebra de confidencialidade, o médico deverá informar-te que o irá fazer e tentar obter o teu consentimento antes de comunicar aos pais ou às autoridades legais.



Mesmo nas situações mais difíceis, não te esqueças que o teu médico pode ajudar-te a partilhar a informação mais sensível com os teus pais ou com as autoridades!



Sabias que:

Como adolescente na consulta tens direito a :

- Ser tratado com respeito;
- Ser informado de toda a informação médica que te diga respeito;
- Dar a tua opinião;
- Fazer perguntas;
- Falar com o teu médico a sós;
- Direito à confidencialidade.

E tens o dever de:

- Ser honesto com o teu médico;
- Seguir o plano que decidiste em conjunto com a equipa médica e informá-los se escolheres mudar o teu plano ou opinião;
- Tratar os profissionais de saúde com respeito.



Tomar responsabilidade pela tua saúde é uma parte importante do teu crescimento. Todos os adolescentes têm direito à confidencialidade, independentemente da idade.

Pergunta ao teu médico, TEM UMA VOZ ATIVA NA TUA CONSULTA!

